

# ASSASSINATO

Continuaram hontem as pesquisas do delegado da 16ª circumscripção, no sentido de capturar o criminoso que assassinou na venda da rua da Conceição, no Sampaio, o chefe de familia Eduardo Young.

O mysterioso assassinato está revestido de taes circumstancias que sómente grande tino e zelosa actividade por parte dos encarregados da diligencia poderão fazer luz sobre o acontecimento que deixou desolada uma mãe e cinco filhos menores na orphandade.

Diversas versões, suspeitas correm sobre Vieira, um amigo do assassinado, que com o seu desaparecimento, quando devia ser o primeiro a procurar a viuva, pois que era intimo da casa, tem posto de alcatéa a auctoridade.

Hontem mesmo, porém, foi intimado Vieira a depor na 16ª delegacia, por isso que já foi descoberto o seu paradeiro. Elle, como amigo que era de Eduardo, certo poderá fornecer algumas informações sobre uma questão de 18 contos, que com uma paulista entretinha o assassinado. Esperemos o seu depoimento, que deve ser interessante.

Hontem depuzeram Alfredo de Souza Reis, morador no n. 19 da rua da Conceição, e que declarou ter ouvido os gritos de socorro de Joanna Young, na noite do assassinato, bem como o tiro de revólver, e Raphael Nogueira, que tambem veio á janella ao ouvir forte latido de cães no momento do crime. Os seus depoimentos, porém, em nada elucidam o caso.

Do exame feito por um perito, na porta da venda por onde sahiu o criminoso, verificou-se que ella não fôra arrombada, mas sim aberta de dentro para fóra.

Isto quer dizer que o assassino entrou pelos fundos da casa e abriu sómente aquella porta depois de commetter o crime para fugir. Dada esta presumpção, é claro que teve o assassino de atravessar as salas de jantar e de visitas, passando pelo quarto de dormir de Eduardo. Foi n'este momento, é de presumir, que este escutou o rumor a que nos referimos hontem na nossa noticia.

Em todo o caso, continuam as averiguações e as pesquisas sobre tão mysterioso e sinistro attentado.